



to  
Costa

## ACTA NÚMERO ONZE

28 de Abril de 2012

— Ao vigésimo oitavo dia do mês de Abril do ano da graça de dois mil e doze, às vinte e uma horas e trinta minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma, concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

— **Ponto Um: Apreciação e Votação das Contas de dois mil e onze;** \_\_\_\_\_

— **Ponto Dois: Desvinculação da ANAFRE;** \_\_\_\_\_

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse;** \_\_\_\_\_

— A Presidente de Mesa, Sílvia Ribeiro, dá por iniciada a Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

— Verificam-se uma falta, na actual assembleia de freguesia, a vogal Licínia Ribeiro, sendo os elementos presentes descritos em lista de presença em anexo. \_\_\_\_\_

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos procedeu-se à leitura e posterior votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número dez. Esta foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor. \_\_\_\_\_

— **Ponto Um: Apreciação e Votação das Contas de dois mil e onze;**

— Foi apresentado aos membros da assembleia o documento relativo à prestação de contas de dois mil e onze. \_\_\_\_\_

— Manuel Mena pede esclarecimentos na rubrica Ajuda de Custos nas Despesas. Samuel Costa esclarece que são despesas que há quando os funcionários da junta utilizam o seu próprio carro para deslocações de trabalho pagando as deslocações ao quilómetro. \_\_\_\_\_

— Samuel Costa dá a conhecer o dinheiro que a Junta de Freguesia tinha no final do anterior ano, sendo que em cofre apresentava oitenta e seis euros e dezoito cêntimos em contas bancárias mais de cinquenta e nove mil euros (sendo que numa banco apresentava cerca de dezassete mil trezentos e cinquenta e nove e em outro banco quarenta e um mil oitocentos e quarenta e quarto euros e cinquenta e um cêntimos). \_\_\_\_\_

— Manuel Mane pede esclarecimentos relativos a que refere a rubrica “despesas – Posto Médico”. Samuel Costa esclarece que é o pagamento da Senhora de limpeza que é a Deonilde. A junta é apenas o intermediário entre a ARS e a Deonilde. Uma vez que, a ARS faz a transferência do dinheiro para a junta de freguesia. \_\_\_\_\_

— Licínio Barreiro pergunta se Samuel Costa pode fazer um compêndio de todas as obras feitas e o se que gastou em cada uma. Samuel Costa refere que não consegue responder ao

pedido tão especificamente, pois houve muitas obras com orçamentos conjuntos. Licínio Barreiro questiona, ainda, qual o investimento na colocação dos nomes das ruas por toda a Freguesia. Samuel Costa refere que no ano de dois mil e onze tiveram um gasto de aproximadamente de onze mil euros e este ano já gastaram cerca de dois mil euros. \_\_\_\_\_

— Manuel Mena pergunta qual foi o custo de cada poste. Luís Cordeiro refere que cada poste fica a dezasseis euros e setenta cêntimos mais IVA e a placa com o nome custa cerca de dezasseis mais IVA. No total, poste e placa têm um custo de aproximadamente trinta e cinco euros. \_\_\_\_\_

— Procedeu-se à votação das contas relativas a dois mil e onze, sendo estas aprovadas com: zero votos contra, duas abstenções e quatro votos a favor. \_\_\_\_\_

— **Ponto Dois: Desvinculação da ANAFRE;** \_\_\_\_\_

— A Presidente da Mesa dá palavra ao tesoureiro, Samuel Costa. Este refere que é a ANAFRE é um serviço muito caro e com muito poucas vantagens, sendo o exemplo do serviço de consultadoria que é pago ao contrário de outras associações. Como é o caso da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro que apresentam muito bons serviços e sem quaisquer despesas nos serviços de consultadoria. \_\_\_\_\_

— Procedeu-se à votação para a desvinculação da ANAFRE esta foi aprovada por unanimidade com seis votos a favor. \_\_\_\_\_

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse;** \_\_\_\_\_

— **Permuta de caminho público para domínio privado, com posterior cedência ao domínio público da grande parte da propriedade para remodelação de estrada e caminho público em Telhados Grandes (documento em anexo)** \_\_\_\_\_

— Os membros da assembleia analisam o documento da permuta pedida pelo Senhor Mário Ferreira. Samuel Valente questiona se há benefícios para a Freguesia com esta permuta. Luís Cordeiro refere que irá existir um alargamento da estrada municipal mil trezentos e quarenta e nove, uma vez que o interessado na permuta vai doar mais área do que a que esta a pedir para troca. A Junta de Freguesia não vai ter quaisquer despesas com esta permuta, ficando na mesma com um caminho público e ainda com o alargamento da estrada municipal. A única razão de este documento ser apresentado e votado em Assembleia de Freguesia é para respeitar as regras legais e ser de conhecimento público esta permuta, para que haja permissão para que o Senhor Mário Ferreira possa continuar com o processo. \_\_\_\_\_

— Licínio Barreiro questiona se a população não irá questionar a Junta pelo acontecido. Luís Cordeiro refere que julga que não, visto que, existem outros caminhos públicos melhores que o pedido para a permuta, e irá existir um para substituir este e ainda muito vantajoso para a toda a

população é o alargamento e conseqüente melhoramento de visibilidade da estrada municipal.——

——Uma vez todos esclarecidos procede-se à votação do pedido de permuta. O qual foi aprovado por unanimidade com seis votos a favor.——

#### —— Outros assuntos de interesse ——

——Samuel Valente questiona mais uma vez como esta a situação da repavimentação das estradas, pois são inúmeras as estradas na Freguesia que necessitam de ser totalmente repavimentadas. Luís Cordeiro refere que a Câmara Municipal só vem reparar as estradas.——

——Luís Cordeiro relembra ainda que o orçamento para a estrada da Pia Carneira esta pedido há dois anos e também ainda não está nada feito, a estrada continua igual.——

——Samuel Valente pede esclarecimento de como esta a situação da colocação de água canalizada em Cabeço das Pombas, que já era para estar finalizado o ano passado. Luís Cordeiro esclarece que não têm resposta da parte da Câmara Municipal.——

——Samuel Valente sugere que todos os membros da assembleia de freguesia se apresentem na próxima assembleia municipal e manifestem o descontentamento para com a Câmara Municipal e em que situação se encontra a Freguesia de São Bento.——

——Sílvia Ribeiro pergunta como esta a situação das outras Freguesias, se também têm poucos apoios da Câmara Municipal. Luís Cordeiro refere que também não têm muita ajuda por parte da mesma. No entanto, é a Freguesia de São Bento que está com as piores estradas do concelho.——

——Licínio Barreiro sugere que se crie um documento onde os elementos da assembleia esclareçam e relembrem a Câmara do que se passa na Freguesia. Não bastando ir à assembleia municipal pedir ou reclamar. Pois tem-se que delinear um bom plano de acção para sermos ouvidos. Teremos de alertar o executivo da Câmara Municipal que em pleno ano de dois mil e doze não há água canalizada, sendo isto um bem essencial ao contrário do embelezamento da vila. Samuel Costa refere que as únicas transferências correntes foram a única despesa que a Câmara municipal teve com esta Freguesia nestes últimos três anos de mandato.——

——Sílvia Ribeiro refere que fica, assim decido, com todos os membros presentes de se criar uma lista com o que está em falta na Freguesia de São Bento e que o executivo da Câmara Municipal prometeu realizar durante o mandato. Depois de recolhidos todos os problemas mais eminentes a Presidente da mesa irá criar um documento bem elaborado e enviar ao Presidente da mesa da Assembleia de Câmara Municipal. Este documento deverá chegar antes da próxima Assembleia da Câmara Municipal que se realiza a meados do mês de Junho. Sílvia Ribeiro dá por encerrado este assunto.——

——Manuel Mena solicita ao executivo algumas carradas de *tout-venant* para estrada em Casal de Santo António. O executivo ficou a par da situação.——

——Hélder Jorge esclarece os presentes que foi retirado o motor da antiga ambulância para ser colocado na ambulância que está de serviço no posto de socorro de São Bento No entanto, o

motor não dá para colocar na ambulância de serviço, pois o mecanismo é diferente da antiga. O ambulância esta todo desmontado. O motor e a caixa de velocidade dão para vender. O motor é um «2100 D» da *Renaut* tem mil trezentos e cinquenta quilómetros reais. A ambulância está como inexistente uma vez que, não se consegue os documentos dela, visto que a matrícula foi abatida.—

—Hélder Jorge sugere vender os materiais a peso a uma sucata e tentar, desta forma, lucrar alguma coisa, uma vez que a venda da ambulância não é possível por falta de documentos. Embora esta já estivesse em negociação, no entanto, teve-se que desfazer o negócio devido aos gastos excessivos burocraticamente.—

—Licínio Barreiro sugere se fazer um anúncio na *Internet* para venda do motor e da caixa, tentando-se encontrar um comprador. Se não surgir nenhum comprador vende-se então a peso para uma sucata. Hélder Jorge informa que o mecânico onde a ambulância foi desmontada também referiu que ia tentar encontrar um comprador, não se sabe se já colocou algum anúncio.—

—Sílvia Ribeiro fica de colocar o anúncio na Internet com os respectivos dados, Hélder Jorge trata de arranjar fotos do motor e caixa. Sílvia Ribeiro dá por encerrado este assunto.—

—Sílvia Ribeiro explica que perante o possível encerramento do Centro Educativo de São Bento, teve a ideia de oferecer um vale de matrícula no valor de cinquenta euros a cada criança que realizar a sua matrícula no próximo ano lectivo no Centro Educativo (tanto na pré-escola como na primária). Tentando desta forma cativar os pais, que para eles seja indiferente matricular neste centro educativo ou em outra escola, tendo a vantagem de receber este vale.—

—Sílvia Ribeiro refere ainda a vantagem de existir transportes, boas condições e ainda oferecem os cinquenta euros.—

—Hélder Jorge questiona se existem algumas expectativas que isso venha a acontecer. Samuel Costa refere que, por exemplo, no lugar de Penedos Belos e não só, existem bastantes crianças que estão a frequentar outra escola que não o Centro Educativo.—

—Sílvia Ribeiro refere que este cheque de cinquenta euros é mais para chamar a atenção dos pais, para que não se desperdice todo o investimento realizado no Centro Educativo, e ainda é um local onde existem postos de trabalho, desenvolvendo desta forma também a Freguesia.—

—Samuel Costa passou a ler o regulamento criado para o fornecimento do vale de matrícula no valor de cinquenta euros. Depois de todos os esclarecimentos prestados a Presidente da mesa dá por encerrado este assunto.—

—Sílvia Ribeiro passa a palavra a Samuel Costa para informar de uma iniciativa da Junta de Freguesia. Iniciativa que tem como objectivo angariar caixas de medicação e fornecer à população idosa de São Bento com idade superior a setenta e cinco anos. Esta iniciativa surgiu, uma vez que se detectou pelas enfermeiras do apoio terapêutico, que há muitos idosos a não tomarem a medicação convenientemente. O executivo após ter conhecimento desta situação, andou a avaliar as caixas de medicação e preços. Encontrando uma caixa que se adapta perfeitamente às necessidades dos idosos e a junta apenas gasta cerca de dois euros e vinte cêntimos, um preço

bastante acessível. Vão ser entregues quarenta caixas a cada um dos utentes do apoio terapêutico e ficarão dez caixas em stock para idosos da Freguesia que não são utentes do apoio terapêutico e necessitem. As enfermeiras irão fazer a explicação de como utilizar a caixa de medicamentos e fazer uma demonstração, sendo que depois as caixas de medicação semanal serão preparadas pelos familiares responsáveis ou CASSAC. \_\_\_\_\_

—Sílvia Ribeiro dá a conhecer aos presentes que irá decorrer um rastreio auditivo grátis no próximo dia três de Junho para a população. Samuel Costa refere irá novamente haver rastreio auditivo e visual, no dia das festas do Verão, para toda a população. \_\_\_\_\_

—Hélder Jorge questiona se não é possível haver novamente recolha de sangue na Freguesia. Samuel Costa refere que vai entrar em contacto tanto com o Instituto do Sangue como o Centro de Histocompatibilidade para virem realizar recolha na Freguesia. \_\_\_\_\_

—Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa de assembleia, a Presidente da mesa de Assembleia deu início ao debate público. \_\_\_\_\_

—Maria Conceição dos Penedos Belos demonstra o seu descontentamento com a placa com o nome da rua colocada no seu muro. Ela refere que não quer lá a placa colocada. Samuel Costa esclarece que um indivíduo, não pode recusar a colocação de uma placa de toponímia no seu muro, mesmo sendo um muro privado. Sílvia Ribeiro encaminha o assunto para o executivo, pois o que a senhora dá a entender não é o descontentamento com o actual nome da rua, mas sim por estar no seu muro com o nome de um falecido vizinho. Assim Sílvia Ribeiro dá por encerrado este assunto, uma vez que não é do interesse da assembleia de freguesia. \_\_\_\_\_

—Sem mais assunto a tratar, a Presidente da mesa, dá então por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quinze minutos. \_\_\_\_\_

—Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. \_\_\_\_\_

A Presidente:

Sílvia Joséria Ribeiro

A Secretária:

Cata Costa Caetano